Cesta Básica – julho 2021

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em julho de 2021, variação positiva de **1,23% contra -1,39%** em junho próximo passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a julho de 2021

Mês	***Valor da Cesta Básica***	***Variação Mensal (%)***	***Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)***	***Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica***
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08’
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01’
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02’
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48’
Maio	412,54	0,83	37,50	102h 38’
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13’
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26’

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em julho de 2021, 37,44% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 411,82 (Quatrocentos e Onze Reais e Oitenta e Dois Centavos) em oposição a R$ 406,80 (Quatrocentos e Seis Reais e Oitenta Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 688,18 (Seiscentos e Oitenta e Oito Reais e Dezoito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 102 horas e 26 minutos, em oposição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

a 101 horas e 13 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: tomate, 10,86%; banana caturra, 6,85%; margarina, 4,74%; café, 4,07%; carne bovina, 1,02% e, Leite tipo C, 0,98%.

Os itens que apresentaram variações negativas foram: batata inglesa, -13,46%; óleo de soja, -1,26%; feijão, -1,16% e, arroz amarelão, -1,15%.

A farinha de mandioca, pão de sal e açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	132,71	134,07	33h 03’	33h 23’	1,02
2. Leite tipo C	**6,0 l**	20,24	20,44	05h 02’	05h 05’	0,98
3. Feijão	**4,5kg**	26,6	26,29	06h 37’	06h 32’	-1,16
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	15,67	15,49	03h 54’	03h 51’	-1,15
5. Farinha	**3,0kg**	11,56	11,56	02h 52’	02h 52’	ESTAVEL
6. Tomate	**12,0kg**	41,88	46,43	10h 25’	11h 33’	10,86
7. Batata	**6,0kg**	19,39	16,78	04h 49’	04h 10’	-13,46
8. Pão de Sal	**6,0kg**	88,99	88,99	22h 09’	22h 09’	ESTAVEL
9. Café	**300 g**	6,38	6,64	01h 35’	01h 39’	4,07
10. Banana-caturra	**7,5kg**	21,91	23,41	05h 27’	05h 49’	6,85
11. Açúcar	**3,0kg**	8,17	8,17	02h 02’	02h 02’	ESTAVEL
12. Óleo	**750ml**	6,34	6,26	01h 34’	01h 33’	-1,26
13. Margarina	**750g**	6,96	7,29	01h 44’	01h 48’	4,74
TOTAL		**406,80**	**411,82**	**101h 13’**	**102h 26’**	**1,23**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Em julho, o montesclarense sofreu o maior impacto inflacionário do ano: o grupo habitação apresentou a maior variação, superando a alta do grupo alimentação. A renda vem sendo pressionada pela alta dos preços da energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis e dos alimentos que se arrasta desde o ano passado.